

Artista Sofia Areal revisita obras dos últimos 15 anos em exposição na Madeira

[dn.pt/5-sentidos/artista-sofia-areal-revisita-obras-dos-ultimos-15-anos-em-exposicao-na-madeira-JH2922469](https://www.dn.pt/5-sentidos/artista-sofia-areal-revisita-obras-dos-ultimos-15-anos-em-exposicao-na-madeira-JH2922469)

Agência Lusa /



A artista Sofia Areal vai realizar uma exposição que revisita obras criadas nos últimos 15 anos, entre pintura e desenho, no MUDAS - Museu de Arte Contemporânea da Madeira, a partir de 07 de abril.

De acordo com o ateliê da artista, a exposição, intitulada “De mim para mim - uma colecção privada”, constitui uma “revisitação reflexiva, íntima e profunda, em jeito antológico”, de um percurso que vai de 2003 à atualidade.

Para a directora do MUDAS, Márcia de Sousa, citada pelo comunicado do ateliê, Sofia Areal tem “um vasto percurso e reconhecimento público, e ensaia na sua obra um universo plástico que se manifesta sobretudo pela via do suporte mediatizado entre a pintura e o desenho, onde o gesto se interpela pela cor, tentando complementaridades e ausências, numa poética que oscila entre uma contração absoluta e a expansão de um Eu que nos convida a refletir sobre a infinda e profunda condição de um Outro”.

Nascida em Lisboa, em 1960, Sofia Areal iniciou formação em Inglaterra, com os cursos de Textile Design e o Foundation Course, do Hertfordshire College of Art and Design, em St. Albans (1979-81), regressou a Portugal e estudou nos ateliês de gravura e pintura do centro de artes Ar.Co., em Lisboa.

Expõe coletivamente desde 1982 e, individualmente, desde 1990, e os seus trabalhos são sobretudo em pintura e desenho, desenvolvendo também investigação plástica nas áreas da ilustração, design gráfico e cenografia.

Em 2011, apresentou, na Galeria do Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, em Lisboa,

com produção dos Artistas Unidos, uma exposição antológica dos últimos dez anos de trabalho.

A obra de Sofia Areal está representada em coleções de várias entidades, nomeadamente a Fundação de Serralves, no Porto, o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e na Casa da Cerca Centro de Arte Contemporânea, em Almada.

Em 2016, estreou-se o documentário “Sofia Areal: Um gabinete anti-dor”, com realização de Jorge Silva Melo, imagem de José Luís Carvalhosa, som de Armanda Carvalho e montagem de Vítor Alves e Miguel Aguiar.

O documentário teve as filmagens iniciadas em 2011 e foi criado, não no sentido retrospectivo, mas acompanhando a artista na sua actividade, no ateliê.

Entre outras exposições de Sofia Areal na Madeira encontram-se “No mar o mar” (1998) e “Paula Rego, Lourdes Castro, Sofia Areal e Ana Vidigal (2000), ambas no então Museu de Arte Contemporânea do Funchal, Fortaleza de São Tiago.

A exposição “De mim para mim - uma coleção privada” é inaugurada a 07 de abril, às 18:00, e ficará patente até 02 de outubro.